

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



## PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO DE CIRURGIA SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Brena Silva dos SANTOS<sup>1</sup>; Allan Gabriel Santos PAIVA<sup>1</sup>; Ítala Vitória Nogueira Calill  
ZIMMERMANN, Lenyce Lima da SILVA<sup>1</sup>; Olgarina Carmo dos SANTOS<sup>1</sup>; Thalia  
Barros MONTEIRO<sup>1</sup>; Valcinara Garcia PRESTES<sup>1</sup>; Rosa Maria Ferreira de  
ALMEIDA<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: brenasilva1600@gmail.com

A Cirurgia Segura tem como foco principal a segurança do paciente que possui definição de redução ou atenuação dos atos considerados inseguros, atrelados ao sistema de assistência à saúde, bem como o emprego de melhores práticas, no intuito de obter resultados positivos na promoção e recuperação da saúde do paciente. O centro cirúrgico ambulatorial é a unidade responsável por proporcionar condições materiais e humanas para a realização de procedimentos anestésicos-cirúrgicos em pacientes externos, ou seja, aqueles que, na maioria das vezes, vieram diretamente de casa e que, portanto, não estão internados na instituição hospitalar (DE CARVALHO; BIANCHI, 2016). Diante desse contexto, objetiva-se relatar a experiência dos discentes na disciplina de Projeto Integrador - Instrumentação Médico-Cirúrgico, na construção de um Procedimento Operacional Padrão (POP), sobre a atuação do enfermeiro na segurança do paciente e os indicadores de qualidade da assistência de

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



enfermagem em centro cirúrgico ambulatorial. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado a partir da aplicação de um projeto de processo educativo. Durante a disciplina de PI (Projeto Integrador), os discentes foram orientados a realizar uma atualização de um POP sobre cirurgia segura de um hospital especializado em doenças tropicais e infectocontagiosas, referência para a Covid-19, com a finalidade de contribuir com a unidade hospitalar por meio dessa ferramenta organizativa do processo, visando a segurança e a integridade de pacientes, sujeitos a procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), uma vez que a unidade dispõe de sala para pequenos procedimentos e não um centro cirúrgico. No primeiro momento optou-se pela pesquisa por meio de revisão bibliográfica sobre “A atuação do Enfermeiro na segurança do paciente submetidos a procedimentos cirúrgicos”. O projeto foi dividido em duas etapas. Na primeira realizou-se um projeto teórico que fora apresentado como requisito avaliativo à disciplina, contendo todos os processos metodológicos de um projeto de intervenção. Na segunda realizou-se a confecção e atualização do POP em si, para a operacionalização desta etapa, houve um desdobramento em três novas, sendo o processo metodológico realizado composto de: Etapa 1: escolha e separação dos conteúdos que iriam compor o POP, abordando sobre Cirurgia Segura e suas vertentes, avaliação de *checklists* existentes de segurança cirúrgica para os períodos pré e pós-operatório dos centros cirúrgicos ambulatoriais e para procedimentos realizados em UTI e definição dos principais procedimentos realizados em unidades ambulatoriais. Etapa 2: confecção do POP, nesta etapa pode-se destacar a importância da implementação do protocolo de cirurgia segura para garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência e estabelecer as condições nas quais uma cirurgia se torna segura para o paciente. Etapa 3: Entrega do POP, para revisão e implementação das novas práticas, atualizadas e revisadas pela equipe multidisciplinar da unidade. É notória a importância da utilização do POP como instrumento capaz de propor embasamento para execução das etapas assistenciais de enfermagem e multidisciplinares relacionadas ao manejo em Procedimentos Cirúrgicos desde a admissão até o período Pós-

# 3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

## INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



Operatório. Dessa forma, espera-se que o POP seja um aliado como suporte para determinar medidas a serem implantadas a fim de reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos, sendo possível a redução dos danos desnecessários ao cuidado em saúde para pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, bem como para a melhoria contínua da assistência visando a segurança do paciente. Pode-se dizer que a elaboração do projeto, sua operacionalização e ação, obteve êxito, visto que a implantação e implementação do POP oportunizou a interação de conhecimentos e novas condutas assistenciais. Demonstrando através da análise dos estudos que é possível a alta adesão ao preenchimento do *checklist* e a diminuição dos riscos decorrentes de ações de segurança não confirmadas, deixando evidente a importância da utilização de protocolos na execução de procedimentos cirúrgicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do Paciente; Checklist; Enfermagem de Centro Cirúrgico.